

SINACTAZE® (FITASE)

POTENCIALIZA O TEMPO DE AÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA



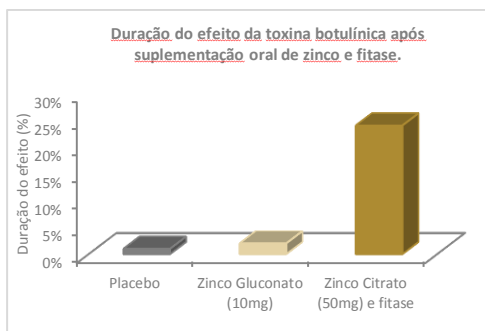
 **LEMMA**
SUPPLY SOLUTIONS



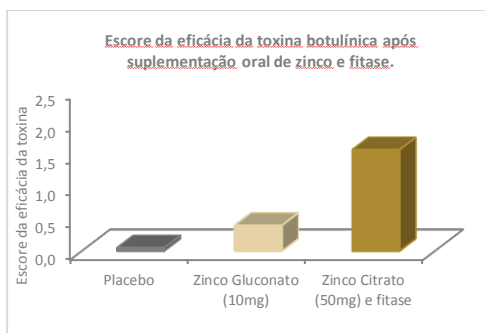
As toxinas botulínicas, proteínas derivadas do *Clostridium botulinum*, representam uma família das mais potentes toxinas que ocorrem naturalmente no mundo. Devido à sua capacidade de inibir as contrações musculares, estas toxinas são amplamente utilizadas no tratamento de doenças do movimento involuntário em procedimentos cosméticos. Para serem eficazes, suas moléculas devem estar associadas a uma molécula de zinco. Sem zinco, as toxinas botulínicas têm pouco ou nenhum efeito¹.

Os níveis de zinco podem ser aumentados através da ingestão de alimentos relativamente ricos nesse metal, mas muitos deles podem também bloquear a sua absorção. Um dos maiores culpados por essa inibição são os fitatos, um grupo de compostos contendo fosfato, que se ligam fortemente ao zinco no ambiente intestinal e previne a absorção de zinco. A fitase é uma enzima que degrada eficazmente fitatos, devido a isso a adição de fitase na dieta tem demonstrado eficaz redução no teor de fitato de vários alimentos, com efeito benéfico sobre a subsequente absorção mineral. A eficácia da toxina botulínica aumenta com a suplementação da associação de zinco, necessário para obter o efeito desejado, e fitase, que proporciona maior absorção deste metal^{1,2}.

TESTES CLÍNICOS DE EFICÁCIA DA SINACTAZE®³:



Aumento da duração do efeito da toxina de aproximadamente 30% em 92% dos indivíduos suplementados zinco citrato + fitase.



Em 84% dos indivíduos suplementados com zinco citrato + fitase - aumento significativo no efeito da toxina.

Escore de eficácia da toxina botulínica⁵.

0	Nenhuma mudança no efeito usual
1	Leve mudança do que o efeito usual
2	Significativa mudança do que o efeito usual
3	Melhor efeito nunca imaginável



SUGESTÃO DE FÓRMULA

SUPLEMENTAÇÃO ORAL DE ZINCO E FITASE⁴

SINACTAZE® FITASE	3.000UI
CITRATO DE ZINCO	50mg
EXCIPIENTE QSP	Uma cápsula

IMPORTANTE: Administrar duas cápsulas por dia durante quatro dias antes e no dia da aplicação da toxina botulínica.

Rua Barão do Triunfo, 427 – CJ 1309 – Brooklin – São Paulo/SP – CEP 04602-001
 Contato: (11) 5044-7234
 lemma@lemma.com.br / www.lemma.com.br
 lemma.supply - facebook.com/lemma.supply

LEMMA
 SUPPLY SOLUTIONS

PROPRIEDADES²:

Fitases são quimicamente conhecidas como mio-inositol-hexaqui-fosfato fosfo-hidrolases e catalisam a liberação sequencial de fosfato a partir de fitato. A desfosforilação de fitato é um pré-requisito para melhorar o valor nutricional, porque a remoção de grupos fosfato a partir do anel inositol diminui a força de ligação mineral de fitato. Isso resulta em uma maior biodisponibilidade de minerais essenciais na dieta, como zinco².

A eficácia da toxina botulínica aumenta com a suplementação da associação de zinco, necessário para obter o efeito desejado, e fitase, que proporciona maior absorção deste metal^{1,3,4}.

A suplementação da associação de zinco e fitase tem um papel significativo no aumento da eficácia e duração da toxina botulínica, resultando em redução do número de aplicações por ano³.

CONCENTRAÇÃO DE USO⁴:

Sinactaze®: 3.000UI.

BENEFÍCIOS⁴:

- Aumento da eficácia da toxina botulínica;
- Reduz necessidade de frequentes aplicações, minimizando o desconforto do paciente pelo uso da agulha;
- Reduz variabilidade intertratamento por indivíduo, uma vez que os fatores antinutricionais são amenizados.

EFEITOS ADVERSOS⁴:

- A ingestão de níveis elevados de zinco pode causar sintomas gastrointestinais como náuseas, vômitos, diarreia, dor de estômago, assim como tontura, disfunção renal, anemia e diminuição da função imunológica;
- A administração demasiada da fitase pode causar absorção elevada de zinco, resultando nos efeitos secundários mencionados anteriormente.

LITERATURA CONSULTADA:

1. Literatura técnica da distribuidora do Zytase – Eden Aesthetics distribution, Londres.
2. Vikas K, Amit KS, Makkar Harinder PS, Klaus B. Dietary roles of phytate and phytase in human nutrition: A review. Food Chemistry [2010, 120(4):945-959].
3. Koshy JC, Sharabi SE, Feldman EM, Hollier LH Jr, Patrinely JR, Soparkar CN. Effect of dietary zinc and phytase supplementation on botulinum toxin treatments. J Drugs Dermatol. 2012 Apr;11(4):507-12.
4. Literatura Técnica do Fornecedor – Lemma, Brasil.